

MÉTODO DE MULTIPLICAÇÃO DE COLÔNIAS DE JANDAÍRA (MELIPONA SUBNITIDA) PARA UTILIZAÇÃO NA POLINIZAÇÃO AGRÍCOLA

III Encontro de Programas de Educação Tutorial

Carina de Oliveira, Epifania Emanuela de Macedo Rocha, Hiara Marques Meneses, Breno Magalhaes Freitas

Com o intuito de aumentar o número de colônias bem como a conservação da espécie buscou-se nesse estudo desenvolver um método mais eficiente de multiplicação de colônias de abelhas Jandaíra (*Melipona subnitida*), tanto em relação ao tempo quanto em relação a quantidade. O trabalho está sendo conduzido no Setor de Abelhas Universidade Federal do Ceará desde janeiro 2016. Para esse estudo estão sendo utilizadas 20 colônias, já estabelecidas e com rainhas em plena atividade de postura, como doadoras de discos emergentes para a aquisição de operárias (OP) e de rainhas virgens (RV). Os discos coletados são levados para o laboratório, separados em placas de Petri e identificados com a numeração da colônia e a data de retirada, e colocados em uma incubadora. Diariamente OP e RVs recém-emergidas são marcadas para identificação de idade de emergência. Até o presente momento do estudo emergiram 72 RVs (0 a 7 dias) e 894 OP. Ao todo 43 RVs foram introduzidas em minicolônias com uma porcentagem de sucesso de 88,37%. Com os dados preliminares obtidos até agora, não foi observado diferença estatística ($p=0,1970$) entre as idades das RVs, porém nota-se que cada dia a mais na idade das RV para sua introdução, há uma diminuição de 23,17% ($SE=0,1796$) na chance de aceitação destas rainhas. Mais testes estão sendo realizados para encontrar a idade de melhor aceitação/introdução das RVs quanto das OP.

Palavras-chave: Aceitação de rainhas virgens. Idade de operárias. Formação de minicolônias